

A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 37

ADVOGADO

Urbanio Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

Expediente

Communicamos aos nossos assignantes que, a começar do dia 20 deste mez, começaremos a fazer a cobrança das assignaturas.

No escriptorio desta folha, ou no do sr. Silva Pinheiro, rua do Comercio 68, encontrarão os seus recibos todos aquelles que preferirem mandar pagar.

Ytú, 13 de setembro de 1893.

A CIDADE DE YTU

SENADOR PRUDENTE J. DE MORAES

No *Diario Popular*, de sexta-feira ultima, encontramos a biographia do nosso illustre conterraneo exm. sr. senador Prudente de Moraes, a qual reproduzimos em nossas columnas, com a devida venia de seu auctor:

«E' a legendaria cidade de Ytú, patria de Feijó, que tem a gloria de contar entre seus dilectos filhos o inelito patriota, distincto e notabilissimo estadista dr. Prudente José Marcellino de Moraes Barros. Filho de José Marcellino de Barros e d. Catharina de Moraes, nasceu a 4 de outubro de 1844.

Ainda ao sahir da infancia deixou o dr. Prudente os paternos lares e a heroica cidade, seu berço natal, seguindo para a capital da então provincia de S. Paulo a iniciar seus estudos, onde já então cursava a academia de direito seu distincto irmão o abalizado jurisconsulto dr. Manoel de Moraes Barros.

Tendo feito seus preparatorios no antigo collegio João Carlos, matriculou-se na academia em 1859 e recebeu a grã de bacharel em direito em 1863.

Desde os tempos collegiaes foi o dr. Prudente de Moraes notado pelo seu bello talento e pela applicação aos estudos, a par da austeridade de costumes e do espirito calmo, reflectido, methodico e pru-

dente, que já faziam antever a rectidão de caracter e espirito de justiça que mais tarde deviam caracterisal-o como homem politico.

Já durante as lides academicas, na intimidade de amigos que sabiam profundar lhe a alma em chammãs, apesar da apparente crosta de frieza, e em contacto com as pujantes cerebrações que rastejaram pela academia de direito, deixando ali um sulco luminoso, como Brotero Filho, Ribas, Chrispiniano, Carrão e outros, sentia-se Prudente arrebatar pelos arroubos do amor da patria, que se revelava pelo mais puro liberalismo que era a mais elevada aspiração da época.

Era a chrysallida que se desenvolvia; quando borboleta adejaria para uma região de um ambiente mais puro, repleta do mais sublimado ether.

Concluindo o curso juridico estabeleceu o novel advogado sua tenda de campanha no Eden paulista, na formosa Piracicaba, onde exercia a mesma profissão seu já citado irmão dr. Manoel de Moraes Barros.

Patriota, não curou sómente de seus interesses; valente pugnador do bem da patria, atirou-se imperterrito ás lides politicas em companhia do dr. Moraes Barros, militando ambos no partido liberal.

Eleito deputado á assembléa provincial na legislatura de 1868 a 1869, em companhia de Campos Salles e Jorge Miranda, fez, na vetusta sala do antigo collegio dos jesuitas, ouvir uma linguagem a que os ouvidos das galerias não estavam habituados: naquellas reaes e sagradas abo-

O LAMPEÃO DA ESTRADA

Da luz do lampeão triste e mesquinha
Acerquei-me de manso e acautellado,
Desdobrando o bilhete perfumado
Que me escrevestes então, quando eras minha.

Olhei em roda. A estrada era sósinha
E eu ancioso li um almejado,
Um decidido—amo-te, traçado
Entre o meu nome e o teu que abaixo vinha.

Mas isso foi ha tempo... E hoje quando
Nessa estrada vagueio meditando,
Despindo a fronte ás sombras da noitinha,

Inda bruxulear vejo distante
O clarão indeciso mas constante
Da luz do lampeão triste e mesquinha.

Olinda, 1888.

GERVASIO FIORAVANTI.

badas constituíam profanação todas as palavras que se assimilhassem a *liberdade*, *democracia*.

Para bem do Brazil, bem cedo ainda conheceu o dr. Prudente os acanhados mólides em que agia o partido liberal, sempre enviezado pela politica atrophiadora do segundo imperio, e, no anno de 1870, pela celebre *Convenção de Ytú*, creou, com seus companheiros de lucta, o partido republicano paulista.

Desde então novos e vastos horizontes se abrem ao patriota paulista e seus companheiros.

A lucta será renhida e mortifera; elles, um punhado de valentes, contra a magestade de um rei e o obscurantismo de um povo! Que importa se lá, no mais elevado do horizonte, divisam os olhos da alma de cada um a imagem da Redempção?!

Eleito novamente deputado, formou com Cesario Motta e Martinho Prado Junior o celebre triumvirato que, no seio da assembléa provincial, francamente desenvolveu a bandeira republicana!

Nesse tempo em que a idéa republicana era, pela egreja brasileira, considerada heresia e pela monarchia crime de lesa-magestade!

Em 1881 levado, com Campos Salles, Martinho Prado, Piza, Rangel Pestana e Pinheiro Machado, pelos votos republicanos á assembléa provincial, a sua palavra calma e vibrante foi ouvida com acatamento pelos proprios sustentadores da monarchia e com sofreguidão por aquelles

les que almejavam ensinamento de principios republicanos.

Em 1884 fez-se eleger, juntamente com Campos Salles, membro da assembléa geral, tendo se comprometido com o partido republicano sustentar o ministerio Dantas sómente na questão da abolição dos escravos.

Pela quarta vez foi eleito deputado á assembléa paulista, em 1888, com Campos Salles, M. Prado e Bernardino de Campos.

Tanto em 1888 como em 1889 as sessões foram tempestuosissimas.

No primeiro anno estava no seu ange a questão da abolição e no seguinte fermentava fortemente a idéa republicana.

A bancada republicana tornou-se celebre pela posição intemerata com que affrontava as hostilidades dos escravocratas e monarchistas que se batiam com a tenacidade e com o desespero do athleta que se vae sentindo vencer por um potente braço.

Em todos estes labores tribunicios distinguuiu-se sempre o dr. Prudente de Moraes pela sua calma e reflexão, pela sua palavra tensa e vibrante, ás vezes picante e mordaz, mas sempre comedida e leal.

De tantas pugnas é impossivel que a victoria não fosse mareada pelos resentimentos ou desaffeições dos adversarios.

Esses mesmos, porém, sabem avaliar a elevação de seu caracter como homem politico e reconhecer as suas nobres qualidades como cidadão.

Chegou, enfim, a hora tão desejada: o 15 de novembro. Combinado o movimento revolucionario, o dr. Prudente entrou na liffa pondo-se na primeira fila dos que se offereciam em holocausto pela republica.

Fez parte, com Rangel Pestana e coronel Mursa, do governo provisório deste estado, aclamado pelo povo da capital, no dia 16 de novembro de 1889.

Foi quem, como membro do governo provisório, acompanhou o general Couto de Magalhães do palacio até á rua da Imperatriz, hoje 15 de Novembro, quando aquelle general, conhecendo que era impossivel manter-se no governo diante dos factos de 15 de novembro, deixou a administração provincial.

Por coherencia politica e para uniformidade na administração dos estados, os membros do governo provisório, por officio dirigido ao governo provisório federal, resignaram o mandato de que os tinha investido o povo paulista.

Por decreto do governo provisório, de 3 de dezembro de 1889, foi o dr. Prudente nomeado governador deste estado.

Tendo sido eleito membro de senado federal, deixou o cargo de governador a

FOLHETIM

(20)

GEORGES OHNET

O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO

DE

VISCONTI COARACY

II

Trzentos ou quatrocentos operarios haviam parado alli e rugiam:

—A baixo os esfomeadores! Morram os especuladores: Menos caristia no pão!

Seguiu-se immediatamente um ruido de vidro quebrado: era a vafraça do padeiro que cedia ao embate daquelles energumenos e se partia em mil pedaços. Ao mesmo tempo os pães saltavam de todos os lados, atirados á multidão. Ergueram-se gritos horribes, lancinantes. O padeiro, que se esforçava para defender o seu estabelecimento, acabava de receber uma paulada na cabeça, e debatia-se todo ensanguentado em meio dos amotinadores, que bradavam:

—Enforquemol-o no lampião!

A mulher do desgraçado, sahindo de casa, gritava desesperadamente por socorro. As suas queixas e os seus gritos

eram acolhidos com apupadas pela multidão, que, enthusiasmando-se com a propria violencia, parecia disposta a entregar-se aos peiores excessos. O conde, comovido, assistia da janella a esse espectáculo, a si proprio perguntando se o seu caracter diplomatico podia impedir-o por mais tempo de intervir, quando um coupé, desembocando de uma rua vizinha, achou-se bruscamente envolvido na massa dos amotinadores. Em um segundo, o cavallo, puchado pelo freio, vergava os jarretes e recuava o vehiculo de encontro á parede. O cocheiro, tendo querido servir-se do chicote, fóra arrancado da boléa por vinte braços e desapparecia no meio da turba. Nesse mesmo momento a portinhola abria-se, e no estreito espaço que ficara livre saltava ao chão uma mulher, mui simplesmente vestida. Fallava ella com vehemencia aos homens que a rodeavam e que pareciam escutal-a, quando um ebrio, adiantando-se a passo vacillante, erguera o braço e, com mão insolente, arrancára o véu que lhe cobria o rosto.

O conde deixára escapar um grito: acabava de reconhecer a sra. de Schwarzbourg. Não estava já na janella, descia a escada com a velocidade do raio, precipitava-se na rua e, com irresistivel força, dispersando a multidão, chegava junto da

princeza para amparal-a pallida e tremula, e prestes a desmaiar. O apparecimento do conde, de cabeça descoberta, com o semblante incendiado pela colera, a voz ameaçadora, tinha a principio admirado os furiosos. Apostrophára-os elle em francez: « Miseraveis, covardes, que ameaçam uma mulher! » Ouvindo estas palavras, que não tinham comprehendido, olharam uns para os outros, e um delles disséra:

—E' um estrangeiro!

Sou um estrangeiro, sim! tornára então o conde fallando em allemão, e é uma vergonha para vocês que um estrangeiro seja obrigado aqui a defender uma viennense contra viennenses!...

—Ella quiz esmagar-nos com o seu cavallo...

—Corja de imbecis! Não a reconhecem? E' a princeza de Schwarzbourg. Todos os dias anda ella pelas ruas em que vocês moram, indagando das suas misérias... Vocês aproveitaram-se disso para quebrar-lhe o carro, maltratar-lhe os criados e ameaçal-a a ella propria. Eis como tratam os seus melhores amigos!...

Tinha sabido fazer-se escutar. Volveu os olhos para a moça, viu-a em meio daquelle circulo estreito de homens exaltados pelo odio e pela embriaguez, pallida e prestes a desfallecer, Tomou-lhe o braço

e enfiou o no seu, e com um gesto de ordem:

—Vamos, deixem-nos passar. Muito tem durado já esta scena odiosa...

Repelliu com vigor os mais ousados, abriu caminho através da multidão, apesar dos murmúrios e dos gritos, e, fazendo a princeza entrar em sua casa, fechou vivamente a porta.

—Aqui, princeza, disse, nada mais tem que receiar.

Mas a sra. de Schwarzbourg não lhe respondeu. A força que animára-a emquanto foi mister fazer frente ao perigo abandonou-a. Os olhos vacillaram-lhe, fraquearam-lhe as pernas, ella soltou um profundo suspiro, e, se o conde não a houvera amparado nos braços, teria cahido. Levou-a elle até a sala e depôl-a em uma poltrona, junto á lareira; tirou-lhe a capa, o chapéu, humedeceu-lhe a fronte com agua de Colonia, fitando-a com inquietação mesclada de alegria. A princeza respirava com esforço, oppressa, e seus olhos vagos transpareciam por entre as palpebras de longos cilios. A sua boca, descolorada, tinha um ar de soffrimento e de volupia. Estava tão formosa assim, que Armando estremeceu. Pareceu-lhe vê-la em um espasmo de amor.

(Continúa)

18 de outubro de 1890, depois de 11 mezes de um trabalho insano e de um governo admirável pela honestidade, criterio, imparcialidade e justiça com que o exerceu.

Ao deixar o governo de S. Paulo, foi o dr. Prudente, como Washington, aplaudido pelos seus companheiros e admirado pelos proprios adversarios de outros tempos, que usavam então o barrete phrygio.

Eleito presidente do congresso constituinte, foi um modelo de valor civico, de imparcialidade e de rectidão de caracter, captando em pouco tempo a mais elevada consideração de seus companheiros de trabalho.

Pelo prestigio de que sempre gozou naquella cargo, prestigio que se impunha pela rectidão e energia do seu caracter; pelas bellas virtudes que o ornava e com que angariou a veneração de seus collegas; e pelos seus profundos conhecimentos juridicos e sociaes, concorreu o dr. Prudente, no maximo, para que o congresso constituinte dotasse a patria brasileira com a mais bella, a mais liberal e a mais humanitaria constituição que já mais publica alguma, antiga ou moderna, por mais adiantada que se considere, gozou decretar.

Decretada a constituição e dividido o congresso em seus dous ramos, foi o dr. Prudente eleito vice-presidente do senado.

Convém ainda notar que a eleição para presidente da republica concorreu o dr. Prudente com o marechal Deodoro da Fonseca, perdendo a eleição por poucos votos, posto que a sua candidatura fosse por seus amigos levantada á ultima hora e em prol da candidatura do marechal Deodoro e usassem seus amigos de meios a que não nos podemos referir, porque esses factos ainda não pertencem á historia, pois são de hontem.

Depois do golpe de estado de 3 de novembro de 1891, que dissolveu o congresso, o dr. Prudente achou-se á frente do movimento, em S. Paulo, que a 23 do mesmo mez conseguiu restabelecer a legalidade.

Encerrando o senado seus trabalhos legislativos deste anno, quasi todos os senadores, sem distincção de partidario, expressaram a sympathia e alta consideração que lhes mereceu o dr. Prudente, por uma mui honrosa mensagem que foi lida pelo prestigioso chefe republicano senador Quintino Bocayuva, acompanhada de um mimo de alto valor.

São de hoje estes factos, pôde-se dizer, e superfluo é relembrar-os acerca de um cidadão em quem tem toda a republica fitos os olhos, como que á espera de mais tranquilidade que delle possa provir; cito-os, porém, com o intuito de mostrar, se bem que com cores pallidas, que mais vivas não exsuda o meu descabellado pincel, o conjuncto radioso de virtudes civicas que exornam tão preclaro cidadão.

Eis o nome com que a *Convenção nacional* do partido republicano acena ao eleitorado brasileiro, como um emblema de paz, uma garantia de *ordem e progresso*, symbolo da republica brasileira.

O suffragio do nome do dr. Prudente de Moraes para presidente da republica é a decretação, pela soberania nacional, da tranquillidade publica, do restabelecimento e estabilidade do credito da nação e a terminação, assim devemos esperar, das mesquinhas desordens com visos interesses, promovidas por ambições quixotescas de caudilhos mais miserandos que abjectos.

Que seja o dr. Prudente eleito é o que todo o patriota que se interessa verdadeiramente pela patria deve desejar. E que s. exc., eleito, possa rodear o seu governo de tal prestigio e força que nenhuma potencia (em seus delegados), sob pretexto algum, possa intervir nos negocios internos da nação com quebra da dignidade nacional, é o que mais pôde desejar um sincero admirador do denodado republicano.

MARIO NESTARA. D

CAMARA MUNICIPAL

ACTA DA 37ª SESSÃO ORDINARIA AOS 28 DE SETEMBRO DE 1893

Presidencia do dr. Adelardo da Fonseca

Aos 28 dias do mez de setembro de 1893, nesta cidade de Ytú, no paço da camara municipal, presentes, á hora regimental, os cidadãos vereadores dr. Adelardo da Fonseca, dr. José Corrêa Pacheco e Silva, Joaquim Victorino de Toledo, Tristão Mariano da Costa e José Maria Alves, deixando de comparecer os cidadãos dr. Antonio de Souza Freitas, dr. Mauricio Pabst e Antonio José Liborio, havendo numero

legal o cidadão dr. presidente declara aberta a sessão. Lida e discutida a acta da sessão anterior foi ella approvada e assignada.

Foram lidos diversos requerimentos de proprietarios reclamando modificação nos impostos lançados sobre seus predios, indo todos á commissão de justiça para dar parecer.

A mesma commissão de justiça foram enviados para sobre elles se pronunciar os requerimentos dos cidadãos José do Amaral Campos e Sebastião Cyrino Nunes, nos quaes pedem relevação das multas a elles impostas pelo fiscal de hygiene.

Foi deferido o requerimento do cidadão Galdino de Almeida Falcão pedindo isenção do imposto sobre barbeiro visto não ter officina estabelecida.

Foi indeferido o requerimento do cidadão Joaquim Narcizo Couto pedindo relevação da multa a elle imposta pelo fiscal de hygiene por consentir na lavagem de roupas no quintal de sua propriedade.

Officiou-se ao rvd. padre reitor do Collegio de S. Luiz exigindo-se que, quanto antes, sejam modificados osapparehos de filtracção e desinfecção das materias feccas, visto exhalarem máu cheiro os residuos que são depositados no corrego lemitrophe da cidade.

Resolveu-se que as sessões ordinarias da camara passem a ter logar nos dias 1 e 15 de cada mez, realisando-se ellas nos immediatos se taes dias forem feriados ou santificados.

Nada mais havendo a tratar-se, o cidadão dr. presidente encerrou a sessão e mandou lavar esta acta que, depois de lida, discutida e approvada, vai ser assignada. Eu Pedro Augusto Kiehl, secretario, a escrevi.—*Adelardo da Fonseca.*—*Joaquim de Toledo.*—*José Maria.*—*Antonio Liborio.*—*Mauricio Pabst.*

NOTICIARIO

Reunião.—Está convocada para amanhã, no paço municipal, a reunião dos srs. vereadores a fim de elegerem os membros das mesas que têm de funcionar na proxima eleição do dia 30 do corrente.

Partida.—Segunda-feira ultima partiu para S. Paulo, de onde seguirá á Franca a fim de exercer as funções de inspector de districto, o sr. Lino Vidal de Mendonça, professor publico.

A *gare* da estrada de ferro foram despedir-se do sr. Lino os alumnos das Escólas Reunidas, os professores publicos e grande numero de amigos.

Bispo do Paraná.—Sabemos, por pessoa fidedigna, que brevemente será no meado bispo do Paraná o rvd. sr. conego José de Camargo Barros, vigario collado da parochia de Santa Ephigenia (capital).

O sr. conego Barros nasceu, em 1859, na vizinha villa de Indaúatuba, tendo por genitores o sr. João Baptista de Camargo Barros e a exm. sra. d. Gertrudes da Anunciação Camargo.

Fez os seus primeiros estudos nesta cidade, no collegio do professor sr. Joaquim Mariano e, mais tarde, no de S. Luiz. Admittido no seminario episcopal, graças aos esforços do venerando sr. conego Jeronymo de Barros, foi logo o estudante Camargo considerado pelos professores daquelle importante estabelecimento um dos mais intelligentes e applicados alumnos.

Recebeu as ordens de presbytero em 1884, juntamente com os seus condiscipulos os ytuanos diaconos Pedro Alvares da Costa Machado e Antonio Bueno de Camargo, este professor no mesmo seminario e aquelle vigario da parochia de Guarapuava, estado do Paraná.

Tendo sido posta em concurso a parochia de Santa Ephigenia, o sr. padre Barros apresentou-se candidato e, depois de approvado, foi nomeado vigario collado.

Pouco depois, pelo governo de então, lhe foram concedidas as honras de conego da cathedral de S. Paulo.

Estimado por quantos o conhecem, o illustre sacerdote, ainda muito moço (pois conta apenas 34 annos de idade), é já indigitado para occupar o solio episcopal paranaense, devendo ser, portanto, o primeiro prelado dessa nova diocese.

Aos seus velhos paes e á toda sua familia apresentamos os nossos sinceros parabens.

Exoneração.—Consta-nos que pretende pedir exoneração do cargo de vigario desta parochia o rvd. padre Paschoal Giffoni, ha pouco empossado desse cargo, e que será removido de Cabreúva para esta cidade o rvd. sr. conego João Baptista Pereira da Motta.

Espectaculo.—Consta-nos que um grupo de rapazes desta cidade trata de levar a scena, brevemente, o drama *A Orphã de Goyaz*, em beneficio da bibliotheca das Escólas Reunidas.

Consta-nos ainda que entre os actos serão executadas pela orchestra escolhidas peças de Carlos Gomes, Mascagni, Verdi e Beethoven.

Assim se converta logo em realidade esse projecto.

Reclamações.—Varios moradores da rua da Quitanda pedem-nos para que reclamemos de quem competeir contra o abuso praticado por um conductor de carroça que por alli costuma passar com a mesma em disparada.

Tambem pedem-nos alguns habitantes da rua de Santa Cruz contra o pessimo systema de amansarem animaes bravos naquella rua, com grande perigo para os transeuntes.

Solemidade religiosa.—No proximo domingo tera logar, na igreja do Bom-Jesus, a festa do Coração de Jesus e Santa Margarida, sendo precedida de um triduo que começara hoje.

Assis Pacheco.—Sabemos, diz a *Platêa* de hontem, que esse nosso distincto e apreciado maestro paulista está dando os utimos toques em uma nova opera que sera representada na proxima temporada lyrica de S. Paulo.

Chapa eleitoral.—A commissão do partido republicano federal apresentou os seguintes candidatos ás eleições de 30 do corrente:

PARA SENADOR

Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, agricultor, residente em Guaratinguetá.

PARA DEPUTADOS

1º districto.—Dr. Alfredo Ellis, medico, residente na capital; dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, fazendeiro, residente na capital; dr. Carlos Augusto Garcia Ferreira, advogado, residente na capital.

2º districto.—Dr. Alfredo Casimiro da Rocha, medico, residente em Cunha; dr. José Luiz de Almeida Nogueira, jornalista, residente na capital.

3º districto.—Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, advogado, residente na capital; dr. Antonio José da Costa Junior, agricultor, residente na Bocaina.

4º districto.—Dr. Adolpho Affonso da Silva Gordo, advogado, residente na capital.

5º districto.—Dr. Antonio de Padua Salles, capitalista, residente em Campinas; dr. Uladislau Herculano de Freitas, advogado, residente na capital.

6º districto.—Dr. Manoel de Moraes Barros, agricultor, residente em Piracicaba; coronel Paulino Carlos de Arruda Botelho, agricultor, residente em S. Carlos do Pinhal.

7º districto.—Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, advogado, residente em São Carlos do Pinhal; Francisco Glycerio, advogado, residente em Campinas.

Senador Silveira da Mota.—Falleceu no Rio o conselheiro José Ignacio Silveira da Mota, que durante 35 annos teve assento no senado do antigo imperio.

Era natural de Goyaz e nasceu a 15 de fevereiro de 1807; iniciou seus estudos na universidade de Coimbra e terminou-os na faculdade de S. Paulo. Em 1855 foi eleito senador.

O finado era pae do almiraute barão de Jaceguay e do dr. Alfredo Silveira da Mota.

A revolução no Rio.—O *Diario Popular*, de ante-hontem, diz o seguinte:

Hontem de manhã a esquadra revoltosa bombardeou Nictheroy. A tarde as fortalezas Santa Cruz, Lage e S. João bombardearam effcazmente a fortaleza de Villegaignon, mettendo dentro della mais de 30 projectis certos. Uma lanchara dos revoltosos apanhada por uma balla de Santa Cruz foi a pique.

Os navios revoltosos não auxiliaram Villegaignon nem responderam bombardeio fortalezas. Este facto causou extranheza e ainda maior o facto do *Aquidaban* não ter ante-hontem tentado sahir a barra para prestar socorro ao frigorifico *Urano* que o pediu insistentemente. Presume-se *Urano* submergido em consequencia dos tiros que recebeu na madrugada de ante-hontem das fortalezas, principalmente de Santa Cruz.

Sabe-se pelos depoimentos dos naufragos, que em numero superior a 60 já foram aprisionados, que a bordo do *Urano* iam, além de outros revoltosos, coronel Piragibe, Jacques Ourique, Sebastião Bandeira e Joaquim Pedro Salgado, que de

Montevideu viera conferenciar com o almirante Custodio.

Além dos naufragos já aprisionados sabe-se que ha outros que vagam em diversos pontos do littoral e que estão sendo acolhidos pelos agentes do governo.

—Lê-se no *Tempo* do dia 16:

Nada de definitivo podemos colher a respeito do *Urano*, destrogado ante-hontem pelas balas das fortalezas quando pretendem forçar a barra.

O que parece provavel é que, á mercê das ondas como ficou, tenha ido ao fundo pouco adiante de Copacabana.

—Na ilha da Cotunduba foi preso hontem pelos alumnos da escola militar um individuo de nacionalidade chilena, que alli se achava occulto.

Interrogado, declarou ser o cozinheiro de bordo do *Urano*, e fez muitas revelações, entre as quaes que o sr. Custodio dissera á tripolação que esta ia no *Urano* até Santa Catharina, onde deviam ser trocados por ditheiros os vales que lhe haviam sido distribuidos em pagamento.

Que, quando começou o fogo das fortalezas contra o *Urano*, a tripolação quiz fugir, sendo retida pela officialidade. A tripolação revoltou-se então e matou os officiaes, tratando de procurar meios de salvacção.

Calcula este tripolante que a guarnição do navio deve ter desaparecido quasi toda.

As balas que reventaram dentro do *Urano* mataram e feriram innumeradas pessoas.

Alguns soldados navaes e marinheiros procuraram salvar-se a nado por falta de escaleres, mas não se sabe que fim levaram.

—Appareceu hontem, na praia de Mangaratiba, um grupo de sessenta e tantos marinheiros, naufragos do vapor *Urano*, que foram presos pelas forças legaes, depois de terem tentado resistir.

Outro grupo de quarenta e tres marinheiros do mesmo vapor foi preso junto da igreja de N. S. da Copacabana.

—No dia 15, em frente á costa de Guaratiba, o paquete allemão *Cintra* encontrou o *Urano* comboiado pelo *Pallas*. Chegando á falla, perguntou lhe si carecia de soccorro, ao que teve resposta negativa. O *Urano* continuou a viagem.

Decretos.—Pelo governo federal foram promulgados os seguintes decretos:

Decreto n. 1.563, de 13 de outubro de 1893, que declara em estado de sitio a capital federal e os estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

O vice presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando que subsistem os graves motivos politicos em que se fundam os decretos n. 172, de 10 de setembro ultimo, e n. 1.549, de 25 do mesmo mez; considerando que nestas condições as garantias constitucioaes restabelecidas para o periodo de nomeação das mesas que têm de funcionar nas proximas eleições federaes, não podem deixar de ser novamente suspensas,

Resolve, nos termos do art. 80 da constituição, declarar em estado de sitio, até o dia 28 do corrente mez, o districto federal e os estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Capital federal, 13 de outubro de 1893, 5º da republica.—*Floriano Peiroto.*—*Fernando Lobo.*

Decreto n. 1564, de 13 de outubro de 1893, que designa logares especiaes para a detenção por effeito do estado de sitio e dá outras providencias.

O vice presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, tendo em consideração o disposto do art. 80 § 20, n. 4, da constituição, e em virtude do art. 48, n. 4, da mesma constituição, decreta:

Art. 1.º E' designada a fortaleza da Conceição, da capital federal, para logar de detenção das pessoas que tiverem de soffrer essa repressão, o desterro ou a expulsão.

§ unico. De accôrdo com os respectivos presidentes ou governadores dos estados da União, o governo designará o logar da detenção.

Art. 2.º O governo dará as necessarias providencias para que os detidos sejam tratados segundo as leis da humanidade, não permitindo constrangimento que exceda ás necessidades da defesa nacional.

§ unico. A incommunicabilidade sómente poderá ser quebrada por ordem escripta do ministro da guerra na capital federal, ou da primeira auctoridade militar dos estados.

Art. 3.º Nenhuma pessoa poderá ser recolhida ao estabelecimento convertido em prisão de estado sem ordem por escripto da respectiva auctoridade militar.

§ unico. Ninguém poderá ser conservado detido em outro edificio ou estabelecimento que não seja de estado, salvo para ser interrogado ou acareado.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Capital federal, 13 de outubro de 1893, 5º da republica.—Floriano Peixoto.—Fernando Lobo.

Intelligencia nas cobras.—Galien Mingaud communicou á *Revue Scientifique* algumas observações suas sobre a intelligencia dos cobras.

—Prendeu elle n'uma gaiola de arame uma cobrinha de 23 centímetros de comprimento, pesando 4 grammas e 10. A cobra tentou, o mais que pôde, passar pelas malhas da grade de arame, e, quando viu que não o podia fazer, começou a se estorcer violentamente e vomitou uma lagartixa. Pouco tempo depois, já descansada, mettu a cabeça na malha e sahiu.

A lagartixa tinha 14 centímetros de comprimento, pesava 2 grammas e 80, tendo já digeridas a cabeça e uma parte do peçoço.

Diz o sr. Mingaud que a cobra percebeu que era preciso afinar-se afim de passar pela malha.

—Em 1861 tinha o mesmo observador dous canários do reino em uma gaiola que pendurou certo dia por entre a folhagem de platano. Dahi a tempo começam os canários a piar afflictivamente; mas nem o observador e nem as demais pessoas de sua familia ligaram importancia ao facto.

Horas depois, approximando se do platano, viram então que a gaiola já não estava na mesma posição, e, examinando, os canarinhos jaziam ao pé das mangedouras, mortos, com as pernas colladas ao corpo por uma gosma que os cobria.

Do facto acima narrado concluiu Mingaud que uma cobra entrou na gaiola e enguliu os dous canários, e que depois, não podendo sahir, por ter engrossado, os vomitou afim de afinar de novo e poder então sahir por entre os ponteiros da gaiola.

Macrobios nacionaes.—Tratando da longevidade no Brazil, diz um jornal italiano que a provincia do Rio de Janeiro, que tem uma população de 1.053.817 habitantes, conta 432 individuos que já attingiram 100 annos de idade, 42 que têm de 111 a 115 annos, 45 de 116 a 120, e 3 que já foram além dos 130.

Diz o mesmo jornal que só a circumscripção de Campos, que tem uma população de 106.534 habitantes, concorre poderosamente para esta estatística de centenários, com 8 velhos de 100 annos, 17 que vão completar 105, 5 de 105 a 110, 2 de 111 a 115, 3 de 116 a 120, 3 de 121 a 125, 5 de 126 a 136 e 2 de mais de 130.

Digam lá depois os italianos que no Brazil se morre depressa.

Os chapéus de Napoleão.—Dizem que ainda existem nove chapéus do Napoleão I conservados como reliquias.

Um delles pertence a mme. Costi, neta de Geraud, veterinario chefe do exercito francez, ou veterinario de Napoleão.

Geraud apanhou esse chapéu na batalha de Marengo, quando galopando com rapidez Napoleão o deixou cahir.

Um outro está no museu de artilheria de Paris, dous outros nas mãos de particulares.

O quinto pôde vêr-se no museu de Gotha, tendo sido comprado pelo príncipe Saxe Coburgo Gotha, em 1834.

O príncipe Victor Bonaparte tem o sexto.

Um negociante de Lyão herdou o setimo.

O oitavo, que foi dado a Carolina Bonaparte, esposa de Murat, pertence hoje a Gerôme, membro do instituto.

Na cripta dos invalidos, por detraz do tumulo do imperador, encontra-se o chapéu que levava Napoleão na batalha de Ey lau.

Professorado publico.—O requerimento do professor João da Cruz Leme, da villa de Monte-mór, pedindo remoção para o bairro de igual nome, naquelle municipio, teve o seguinte despacho:—« Declare quala cadeira, pois não existe a indicada. »

Reconciliação.—O *Jornal dos Debates* publica o telegramma seguinte de Berlim:

« Os círculos cortezaes confirmam a importancia politica da reconciliação do imperador Guilherme com o príncipe de Bismarck.

Respondem ás observações ironicas dos jornaes sobre a ignorancia, em que estava o imperador, da molestia do ex-chancelier, allegando que as manobras impediram Guilherme II de lêr as gazetas; mas concordam nisto: que foram as instancias dos reis da Saxonia, Wurtemberg e do imperador da Austria que determinaram o imperador a dar o primeiro passo e a sacrific

car assim os seus resentimentos pessoases ao interesse politico.

O imperador incumbiu o príncipe Alberto da Prussia de ir a Hombourg ter com a imperatriz Frederica, para explicar-lhe os motivos de seu procedimento para com Bismarck.

A *Post* felicita o imperador por haver posto termo a uma situação que affigia os verdadeiros patriotas e prejudicava-lhe a popularidade. A sua nobre iniciativa ha de ser particularmente apreciada na Allemanha do Sul e coroará os resultados obtidos em Stuttgart e Carlsruhe.

A *Gazeta da Cruz* dá parabens a si mesma por se ter dado esta reconciliação antes da eventualidade da morte do príncipe de Bismarck. »

Já é...—Diz a folha *Cidade do Pinhal*: « A crise monetaria cá pela terra vae assumindo proporções assustadoras.

Podemos citar o facto de um emprestimo de um conto de réis a 15 por cento ao mez!

Parecerá aos leitores que houve engano e que é 15 por cento ao anno: affirmamos, porém, o contrario. »

Safa!...

65 crianças assassinadas.—*El Imparcial*, que se publica em Madrid, recebeu de seu correspondente na capital da Austria a seguinte noticia transmittida pelo telegrapho:

Descobriu-se em Praga um crime sem precedentes, taes as circumstancias monstruosas que o rodeiam.

Trata-se do assassinato de 65 infelizes crianças, crime este commettido por uma familia.

Esta é conhecida em Praga: é a familia Ranceviu que a estas horas já se acha toda encarcerada em consequencia do delicto.

Segundo se diz a familia Ranceviu dedicava-se a comprar das aldeas os filhos illegitimos que davam á luz.

A familia de assassinos pagava por cada uma creatura destinada a morrer cinco florins, e uma vez em seu poder era sacrificada sem compaixão.

Suppõe se com todo o fundamento que o movel desta serie de crimes tem sido um uso popular muito arraigado.

Julga-se que a familia Ranceviu se utilisava dos cadaveres das pobres creaturas para a confecção de drogas e de unguentos aos quaes a ignorancia dos camponios attribue virtudes mysteriosas.

Este horrendo crime, accrescenta o correspondente do collega madrileno, causou dolorosa impressão em Vienna.

Obituario.—De 1 a 15 do corrente mez foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 2, Regina, 3 dias, filha de Luigi Tersone, ytua. Amelia Augusta, 6 mezes, filha de Francisco da Cruz Pinto, ytua; vermes. Maria José, 48 mezes, filha de Raymundo Carlos Franco, ytua.

Dia 3, Angelo, 4 dias, filho de Luigi Perone, ytua.

Dia 5, um feto do sexo feminino, filho de Ricardo Cardoso. João Carlos Casagrande, 32 annos, solteiro, italiano; affecção pulmonar.

Dia 6, Joaquim Antonio de Campos, 2 mezes, filho de Ivo José de Almeida, ytua; vermes. José, filho de José Ramiro; nasceu e morreu.

Dia 7, Valentina de Miranda Duarte, 45 annos, solteira, natural de Faxina; falleceu de parto.

Dia 8, Thereza de Carvalho, 70 annos, solteira, ytua; pneumonia dupla.

Dia 9, Hedwiges de Souza, 30 annos, casada, mineira; pneumonia dupla. Pedro Barteli, 49 annos, solteiro, italiano; hemorragia cerebral.

Dia 11, Luiz Gonzaga, 7 dias, filho de Pedro André, ytua; mal de sete dias.

Dia 12, Felicidade Brand de Lima, 30 annos, viuva, santista; tuberculo pulmonar.

Dia 13, Floriano de Almeida, 80 annos, viuvo, africano; sem assistencia medica.

Dia 14, Domingos de Paula, 60 annos, solteiro, ytua; sem assistencia medica.

Dia 15, Juvencio Leite, 40 annos, casado, maranhense; lesão cardiaca.

EDITAES

O dr. Adelardo da Fonseca, presidente da Camara Municipal de Ytú.

Faz saber a todos que este edital lerem, virem ou delle cohehecimento tiverem que, de conformidade com a circular da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, de 27 do proximo findo, e de accordo com a Lei Eleitoral em vigor, convoca a todos os cidadãos vereadores e aos seus immediatos em votos cidadãos Adolpho Ravache, José Antonio da Silva Pinheiro, Abraham Lincoln de Barros, João Baptista Ferreira Cardoso, Jacyntho Valente Barbas, tenente-coronel José Feliciano Mendes, capitão Antonino Car-

los de Camargo Teixeira e Franklin Bazilio de Vasconcellos para no dia vinte do corrente reunirem-se no Paço Municipal, ao meio dia, afim de elegerem os membros das mesas eleitoraes que deverão funcionar no dia trinta deste mesmo corrente mez na eleição de um sonador e dois deputados ao Congresso Federal.

Outrosim, convoca a todos os cidadãos eleitores para no referido dia trinta comparecerem em suas respectivas secções, abaixo declaradas, ás dez horas da manhã, afim de darem os seus votos, devendo cada cidadão eleitor apresentar-se munido de seu titulo e depositar na urna duas cédulas, contendo uma um só nome e o rotulo—*Para Senador*. e outra dois nomes e o rotulo—*Para Deputados*.

O municipio ficou dividido em quatro secções eleitoraes, compondo-se ellas dos seguintes quarteirões:

1ª SECÇÃO

Paço Municipal—Sala das sessões. Quarteirões 1º, 2º, 17º e 18º.

2ª SECÇÃO

Paço Municipal—Sala das audiencias. Quarteirões 3º, 4º, 5º e 6º.

3ª SECÇÃO

Convento do Carmo—Sala onde funcio-nava a cadeira publica do sexo masculino. Quarteirões 9º, 11º, 12º e 13º.

4ª SECÇÃO

Convento do Carmo—Sala do pavimento terreo, entrando pela portaria. Quarteirões 7º, 8º, 10º, 14º, 15º, 16º, 19º e 20º.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavar este que vai ser affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local Eu Pedro A. Kiehl, secretario, o escrevi. Ytú, 10 de outubro de 1893.—*Adelardo da Fonseca.*

Impostos municipaes

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade, faz publico que o pagamento de impostos de vender leite na cidade, de cada cocheira que alugar animaes, ou de pessoas que costumam alugals, ainda que não tenham cocheira, é no corrente mez.

Outrosim, tambem avisa que o pagamento do imposto sobre escriptorios de medicos ou cirurgiões, ou de qualquer companhia ou sociedade anonyma, escriptorios de advogados, cartorios de tabellião e escriptura de orphãos, escriptorios de sollicitadores e, finalmente, de pastos de aluguel na cidade, suburbios e municipio é no proximo mez de novembro.

Convida, portanto, aos que se acharem comprehendidos nas disposições supras a virem fazer suas entradas nos tempos acima mencionados, e aquelles que assim o não fizerem ficam sujeitos á multa, conforme o disposto no art. 213 de codigo de posturas. Para que chegue ao conhecimento de todos faz publicar o presente pela imprensa. 6—5 Ytú, 1 de outubro de 1893.

Frederico José de Moraes.

COMMERCIO

	90 d/v	à vista
Londres.....	107/8	105/8
Paris.....	\$874	\$882
Hamburgo.....	1\$087	1\$097
Italia.....	\$875	\$883
New-York.....		4\$820
Lisboa e Porto.....		436

MERCADO DE CAFE'

Vendas de café, 13\$400 por 10 kilos; stok, 199.682 saccas.

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

As notas do governo: 100\$ e 200\$ da 5ª estampa e quaesquer séries são trocadas na Caixa da Amortisação, sem desconto, até 31 de dezembro. As de 1\$ e 50\$ da 5ª estampa, do Thesouro Nacional, na Caixa de Amortisação, nas delegacias, alfandegas das capitaes dos estados.

As notas de 50\$, verdes, série A B C, do Banco do Brazil, estão sendo trocadas pelo Banco da Republica com o desconto de 35% até 30 de junho e dahi em diante com o de mais 5% mensalmente.

Todas as notas do Thesouro de qualquer estampa, carimbadas pelos bancos emissores, são trocadas no Banco da Republica do Brazil e suas agencias até 31 de dezembro deste anno.

AVISO

A thesouraria de fazenda não recebe as notas dos bancos emissores que não tenham a assignatura do thesoureiro da Caixa de Amortisação, Antonio Arnaldo Vieira da Costa; recebe, porém, as do Banco União de S. Paulo e as antigas do Banco do Brazil.

PREÇOS DOS GENEROS

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	7\$000 a 8\$000	50 litros
Farinha de milho	9\$000 a 10\$000	» »
Dita de mandioc.	14\$000 a 16\$000	» »
Milho	6\$500 a 7\$000	» »
Arroz	7\$500 a 8\$000	» »
Polvilho	20\$000 a \$	» »
Arroz Carolina	18\$000 a 20\$000	» »
Dito Japão. 1ª	23\$000 a 24\$000	» »
Batata ingleza	9\$000 a 10\$000	» »
Dita doce	4\$000 a 5\$000	» »
Cará	5\$000 a 6\$000	» »
Leite	\$320 a \$400	garrafa
Gallinhas	\$ a 2\$000	uma
Frangos	\$ a 1\$500	um
Ovos	\$800 a 1\$000	duzia
Queijos	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho	18\$000 a 20\$000	15 kilos
»	1\$500 a \$	kilo

ANNUNCIOS

Assucar barato

O abaixo assignado vende em seu negocio assucar crystallizado de 1ª sorte pelos preços seguintes:

Sacca	40\$000
Arroba ou 15 kilos	11\$000
4 kilo	\$800

Assim como tambem tem fumos de 1ª sorte por preço baratissimo e muitos outros generos nos quaes não encontra competidor; a saber—á dinheiro a vista. 2-2

Franklin Bazilio

MEDICO E OPERADOR

O DR. PEREIRA DE AZEVEDO

pôde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.

18—LARGO DA MATRIZ—18

Carneiros de raça

O proprietario da fazenda Conceição, tendo feito aquisição de carneiros da melhor raça que tem vindo a S. Paulo, pôde dispôr de alguns. Quem pretender deve dirigir-se á mesma fazenda ou informar-se nesta typographia. 4-3

Estes carneiros são de pura raça Rambouillet, conforme attestado em poder da Companhia Central Paulista firmado pelos mais acreditados estabelecimentos rurales do estado Oriental.

ARMAZEM DO BEHMER

No acreditado armazem de Francisco Behmer, (desculpem á modestia), á rua do Commercio n. 78, chegou um sortimento de fumos e magnificos charutos bahianos que o dono do armazem não pôe duvida em affiançar que nestes generos não acha competidor.

No mesmo já bem conhecido armazem tem sempre bom sortimento de generos proprios de um estabelecimento desta ordem e bem assim o bom **SALAME E LINGUIÇAS** feitas na mesma casa. Não se mencionam preços porque o publico conhecendo o systema de negocio do proprietario com certeza os dispensa. 5-3

Rua do Commercio—78
FRANCISCO BEHMER

Cartões de visita

aprompta-se com brevidade nesta typographia.

ARMAZEM TIRADENTES

DE



90--RUA DO COMMERCIO--90

Completo sortimento de
charutos, cigarros,
fumos, palhas,
etc., etc.

Uma caixa de 25 charutos Havanos, legitimos, 40\$, um	\$500
Uma caixa de 50 charutos Bahia, legitimos, diversas marcas, 9\$, um.	\$200
Um maço de cigarros de palhas, chatos, Mulber-homem, fumo goyano	\$300
Um maço de cigarros de palha, fechado, fumo barbacena	\$300
Um maço de cigarros abertos, fumo barbacena	\$200
Um kilo de fumo desfiado, barbacena, de primeira qualidade	3\$500
Uma caixinha de 300 grammas de fumo Araxá, superior	3\$500
Um kilo de fumo desfiado barbacena, de segunda qualidade.	2\$800
Bacalháu, kilo	\$800
Queijos de Minas, com manteiga, um.	3\$000
Macarrão B., italiano, legitimo, kilo.	4\$800
Macarrão B., nacional, kilo.	4\$100
Cebolas, kilo.	4\$000
Farinha de mandioca de primeira qualidade, litro.	\$360
Farinha de mandioca de segunda qualidade, litro	\$320
Farinha de milho, de primeira qualidade, litro.	\$320
Queijo Parmegiano, de primeira qualidade, kilo.	6\$000

Queijo Parmegiano, de segunda qualidade, kilo.	5\$000
Kerozene, uma caixa	43\$500
Kerozene, uma garrafa.	\$380
Cognac-champagne, Maria Brizard, uma garrafa.	5\$000
Cognac Jules Robin, uma garrafa.	4\$000
Cognac Biscuit, uma garrafa	4\$000
Vinho italiano, de pura uva, de primeira qualidade, uma garrafa.	4\$200
Vinho italiano, de pura uva, de segunda qualidade, uma garrafa.	1\$000

E muitos outros generos que deixamos de enumerar para não cansar o leitor, e que vendemos por preços modicos porque é nossa divisa—Vender barato para vender muito.

N. B.—Tanto no primeiro annuncio desta casa como no presente sustentamos os preços e garantimos os generos. Não estamos acostumados, como muitos fazem, a publicar annuncios phantasticos; aqui fallamos a verdade e nada mais que a verdade. E por isso convidamos ao respeitavel publico a visitar o nosso estabelecimento e verificar *de visu* a realidade do que avançamos.

Grande sortimento de vi-
nhos, cervejas de to-
das as marcas,
licôes, etc.

VER PARA CRER

CELANI & SIMONI

VALVOLINE

E' o azeite para machina mais fino que vem ao nosso mercado, do qual são unic-
cos importadores no Rio de Janeiro os
srs. W. R. Cassels & Comp.

O deposito deste superior azeite para
toda e qualquer machina, o qual se vende
no mesmo, pelo preço da capital é á

RUA DIREITA N. 55

ARMAZEM DE ATACADO E VAREJO DE
JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA